



ATA CONSELHO CURADOR E FISCAL

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte dois, reuniram-se presencialmente no Salão Nobre do Palácio Rio Branco, os membros do novo mandato do Conselho Curador e Fiscal da Fundação Hospital Santa Lydia, localizada à rua Tamandaré, nº. 434, bairro Campos Elíseos na cidade de Ribeirão Preto/SP, em sua primeira reunião. Representando o **Conselho Curador**: Sr. Sandro Scarpelini, Sra. Mônica Z. O. Toniello, Sra. Bruna Paula Faria e Silva, Sr. Mailson Marques Martins, Gustavo Furlan Bueno, Sr. Matheus Leone Al Laham, Sra. Patrícia Soares P. Lima, Sra. Luciana Montagnara da Silva. Representando o **Conselho Fiscal**: Sr. Alessandro Hirata, Sr. Antonio Daas Abboud, Sra Tatiana dos Reis Balaniuc M. Moreira. **Diretoria Executiva**: Sr. Marcelo César Carboneri - Diretor Administrativo, Sr. Walther de Oliveira Campos Filho – Diretor Técnico. A abertura foi realizada pelo ilustríssimo Sr. Antônio Duarte Nogueira Junior, Prefeito de Ribeirão Preto apresentando e agradecendo a todos os membros do conselho assim como a participação do Sr. Luiz Scarpino, curador jurídico da Fundação Santa Lydia, e de forma virtual o Dr. Sebastião Sergio da Silveira, promotor de justiça de nossa cidade. O Prefeito passou a palavra para o Sr. Marcelo Carboneri, Diretor Administrativo que agradece sua participação. Inicia a reunião as 15h15min, acolhendo e apresentando os novos membros do Conselho, informa que a última cadeira estava sem representante, mas já com a aprovação e em breve nomeação de titular do Conselho ao Sr. Nilton Gilmar Nessi. A primeira observação é que o conselho curador está bem estruturado na parte assistencial entre médicos e enfermeiros para que possamos olhar de uma forma diferente em relação aos anos anteriores, que foram os quatro primeiros anos a reestruturação fiscal da fundação Santa Lydia e agora nos próximos anos não esquecer do pilar fiscal, mas também olhar para a parte da assistência mais de perto. Hoje a fundação administra 9 (nove) unidades de saúde, sendo 2 (dois) hospitais, 4 (quatro) upas, 2 (duas) UBS além de uma clínica de reabilitação de fisioterapia o Sererp, vamos continuar o trabalho feito nos 4 anos agora focado na qualidade assistencial como um dos principais pilares junto com a estrutura fiscal. Faz uma observação sobre a estrutura da Fundação Santa Lydia aos novos conselheiros e os que permanece, destaca a importância da Fundação no atendimento dos munícipes ribeirão-pretanos nos últimos 3 anos, em média 900 mil atendimentos por ano, composta de seu hospital com 100 leitos, 3 UTI's, 364 internações, 2.100 exames de radiologia que nestes últimos 2 anos nós mudamos um pouco o perfil do hospital para dar suporte a pandemia, virou um hospital UTI, chegou a ter 39 leitos de UTI covid, 15 enfermarias, o Hospital Municipal Francisco de Assis entrou no sistema para dar suporte nesta estrutura de baixa complexidade com 31 leitos, e as Upas que estão conosco, a Upa Dr. Luís Atilio Losi Viana (Upa Leste), Upa Dr. João José Carneiro (Upa Oeste), Upa Nelson Mandela (Upa Norte), UBDS Vila Virginia só tem o nome UBDS mas o dimensionamento dela é de uma Upa e duas UBS, Dr. Luiz Gaetani (UBS Cristo Redentor), Prof. Zeferino Vaz (UBS Quintino I), o Sererp ainda não tem produção do ano passado porque ele começou a funcionar este ano, então esta é a importância da Fundação, atende mais de uma Ribeirão Preto por ano e se este serviço for feito com mais qualidade ainda nós teremos uma saúde pública melhor dentro da nossa cidade e conseqüentemente dentro da região. Sr. Prefeito neste primeiro momento era trazer o pessoal para tomar posse formalmente e fazer uma previa apresentação da Fundação Hospital Santa Lydia para que a gente possa continuar com o nosso trabalho com plena força e vigor. O Sr. Prefeito agradece a fala do Sr. Marcelo Carboneri e na sequência passa a palavra ao Dr. Sebastião Sergio da Silveira, promotor de justiça, que dê primeiro momento faz agradecimentos ao Prefeito e saúda a todos os presentes, informa que ao receber o convite para participar desta solenidade não poderia se furtar da sua aceitação, pois acompanha a Fundação desde os seus primeiros momentos, aliás já acompanhava o Hospital Santa Lydia antes de sua

incorporação, que durante este tempo foi enfrentado dificuldades grandes, pois o próprio Hospital já tinha dívidas, em um primeiro momento de administração Municipal tivemos dificuldades administrativas, esta Fundação passou por um processo de intervenção e agora com muita alegria a gente vê que a intervenção judicial foi levantada e nós temos uma Fundação que hoje é bem administrada e principalmente que está financeiramente bastante adequada a suas finalidades. Durante este tempo de pandemia nós tivemos a oportunidade de aferir a importância desta Fundação para o Sistema Municipal de Saúde de forma que agora ao ver renovação de seus dois conselhos, o Curador e o Fiscal, nos enche de alegria e principalmente de esperança. Não poderia deixar de registrar minha satisfação ao ver o retorno do professor Dr. Sandro Scarpelini na presidência do Conselho Curador, estive ao lado do professor Sandro durante os momentos difíceis da pandemia, sei o quanto sofreu e foi injustiçado, o quanto trabalhou e foi importante para que tivesse vencido aquela fase, portanto não poderia deixar de prestar uma singela homenagem a ele e também um agradecimento pessoal e acredito do ministério público e toda a sociedade por tudo aquilo que fez por Ribeirão Preto e agora com certeza terá ampla condição de fazer pela Fundação. Ao passar os olhos nos nomes escolhidos para os dois colegiados fiquei muito feliz por saber que são pessoas vocacionadas, muitos ligados ao SUS, pessoas expressivas do SUS, hoje inclusive com surpresa recebo a notícia da presença do Gilmar Nessi que é o nosso presidente do Conselho Municipal de Saúde, um Conselho que tem atuado de forma bastante significativa e é tão bem precedido pelo Gilmar, vejo aqui outros profissionais expressivos da Secretaria Municipal da Saúde de forma que acho que nós temos que ter esperança que tempos muitos melhores virão aqui na Fundação. Eu tenho falado com o Diretor da Fundação Marcelo, aliás sempre muito receptivo e colaborativo, nas nossas últimas conversas nós falávamos a respeito da necessidade, agora de tentar mudar um pouco a cara deste atendimento, de melhorar atendimentos das nossas unidades de saúde e hoje ao ouvir as suas palavras fico muito feliz de saber que isso agora é uma das novas metas da Fundação, então se o atendimento já é efetivo eu acho que ele pode tornar muito mais humano e principalmente tratar melhores nossos pacientes, nós sabemos a dificuldade do Sistema Único de Saúde, sabemos a dificuldade de atender pacientes nas unidades de Pronto Atendimento que sempre acaba procurando a unidade de urgência preferindo as unidades onde deveria ser feito o atendimento regular, mas de qualquer forma esse empenho que o Marcelo anuncia aqui hoje, com a liderança do professor Sandro no Conselho Curador e com a presença de tantas outras pessoas competentes abnegadas nestes dois Conselhos, eu não tenho dúvida Prefeito que a sua administração ficará marcada também por uma absoluta mudança na qualidade do atendimento da saúde pública de Ribeirão Preto. Portanto eu queria cumprimentar o Prefeito pelas suas escolhas a diretoria da Fundação e da mesma forma saudar os novos integrantes dos dois Conselhos, augurando que todos tenham uma feliz administração e que de fato concorram para esta mudança tão esperada por todos nós. Despede-se agradecendo a todos. O Prefeito agradece ao Sr. Sebastião pelas palavras de incentivo e de reconhecimento pelo trabalho que a equipe faz ao longo destes últimos 4 anos após a suspensão da intervenção realizada pelo Ministério Público coordenado pelo próprio Dr. Sebastião Sergio da Silveira aqui na nossa cidade. Na sequência falará em nome do Conselho Curador e Fiscal, o Dr. Sandro Scarpelini, presidente do Conselho Curador, que agradece a oportunidade por participar do Conselho Curador, no começo do ano de 2018 quando tivemos a oportunidade de reassumir a Fundação Santa Lydia, participei das primeiras e várias reuniões como secretário da saúde, enquanto o Sr. Antônio Abboud estava presidindo, participei porque estava reassumindo em conjunto a Fundação e já preparando as tarefas que ela ia ter que assumir já no ano de 2018. Com a retomada da direção do Hospital, o Marcelo e as equipes da secretaria da saúde tiveram que montar, dando início em 04 de abril, a Fundação assumindo a Upa da Treze (Leste) e o Quintino Facci (UBDS Norte) que agora é Upa Norte e a UBDS Central, de largada a Fundação teve que assumir peso grande do ponto de vista assistencial e financeiro. Aumentou bastante o volume financeiro, foi passado para a secretaria numa fase que ainda estava reestruturando toda a própria administração da Fundação. Neste começo participei mais de perto porque precisava

fazer esta transição, depois só esporadicamente, acho que essa na verdade é a função do secretário da saúde, porque a Fundação tem que ter sua dependência, cumprir suas finalidades, exceto que a própria lei de criação mostra que a Fundação é o braço forte mais avançado da própria secretaria da saúde, foi criado um conselho que trabalhou bem nestes anos. Desde o início de 2018, a administração do Sr. Marcelo Carboneri, Dr. Walther Campos Filho e de toda a equipe, conseguiu trazer a Fundação numa situação de desarranjo ainda financeiro, embora vale lembrar que a Darlene fez um bom serviço durante a intervenção em conjunto com o judiciário, mais ainda não era suficiente para sanar todas as dívidas e dificuldades, mas nestes 4 anos a Fundação conseguiu passar um patamar de superavit praticamente já com todas as contas pagas, débitos trabalhistas, foi uma verdadeira troca de 4 pneus em movimento do veículo sem ter muito tempo para pensar em planejamento, tendo ainda que fazer cortes e no nosso primeiro contrato com a Fundação nós prevíamos que tinha muito treinamento para médicos e enfermeiros com a capacitação de toda equipe, mas estávamos numa crise na prefeitura, pois no ano de 2018 foi muito difícil, a própria prefeitura se aproximava da ruptura dos limites da lei da responsabilidade fiscal, foi preciso fazer economia fazendo cortes nos projetos e a Fundação teve que administrar isso também junto com as outras dificuldades. Após 4 anos verificamos que foi possível passar a crise, eu acho que isso se deve ao trabalho de toda a equipe do hospital da Fundação, as equipes de frente e olha que nós tivemos uma pandemia no caminho para dar mais emoção. Será mais uma oportunidade de tentar colaborar com a saúde. Eu e o Marcelo já nos conhecemos há muito tempo, a maior parte do Conselho trabalhamos juntos, sabe que valorizo muito, só tem uma maneira no meu ponto de vista, até por obrigação de ofício, eu acredito que conseguirá melhorar a qualidade do atendimento se investirmos em capacitação, treinamento das equipes, é um problema de formação, educação que precisamos corrigir. Infelizmente o Brasil passa entre tantas crises, no meu ponto de vista tem uma crise educacional na medicina, acho que na enfermagem também, muitos profissionais saem sem condições técnicas de trabalho, as vezes de formação ética e acaba que as instituições que precisa destes profissionais tem que investir em capacitação normalmente já tem, mas no Brasil muitas vezes temos que suprir falhas na formação, uma das necessidades da Fundação é investir em capacitação para poder atingir este perfil que desejamos de atendimento para a população, além dos cuidados financeiros todos, isso é uma tarefa que tem que ser colocada na linha de frente para melhorar a qualidade no atendimento. Agradeço mais uma vez a oportunidade Prefeito, agora é começar a trabalhar e dar continuidade à história. O Prefeito agradece o Dr. Sandro Scarpelini e toda a equipe nestes quatro anos, de 2018 até agora, fevereiro de 2022, 4 anos um mês e meio de trabalho para reconstruir a estrutura de gestão da Fundação Santa Lydia, que naquele momento do nosso primeiro ano de governo encontrava-se ainda sob intervenção do Ministério Público de maneira cautelar e necessária para que a ordem pudesse ser tomada nas estruturas de gestão da Fundação e nestes 4 anos um mês e meio, uma verdadeira revolução gerencial, um choque de gestão com foi toda a estrutura da nossa administração, desde o começo na busca de otimizar, aumentar a transparência, sem aumentar a carga de impostos, nós fizemos todos os ajustes no campo das despesas, neste período não mexemos em IPTU, planta genérica de valores, ISS, ITBI, ajustes estes feito na cidade no campo de redução das despesas e a Fundação Hospital Santa Lydia, que no começo do nosso governo tinha o hospital, em seguida ela passou a ter a Upa Leste (Treze de Maio), depois a UBS do Cristo Redentor, as duas UPAs Norte e Oeste, Simioni e Sumarezinho, o Hospital Francisco de Assis. Marcelo lembrou bem, nós chegamos no ápice da doença do covid, ter 39 leitos UTI mais 15 de enfermaria no Santa Lydia e os outros 31 de retaguarda no Francisco de Assis, tudo com 100% de recurso do município de Ribeirão Preto, não tem compartilhamento SUS, nesta estrutura, depois dobramos de tamanho e colocamos para funcionar a unidade básica de saúde do Quintino I e recentemente a UBDS Sul, que é na Vila Virginia, como foi lembrado aqui, 9 estruturas importantes, considerando também o centro de reabilitação lá no Quintino II, tocados integralmente pela Fundação Santa Lydia e seus colaboradores. O SUS durante a pandemia mostrou toda importância da sua concepção desde 88 na constituinte e principalmente aqui

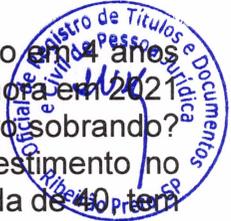
Ministério de Titulos e Registro de Pessoas Jurídicas
Ribeirão Preto - SP

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

na nossa cidade, podemos perceber a importância que foi para tentar minimizar o sofrimento da população, não só na parte assistencial, hospitalar, pronto atendimento, mas também na parte das unidades básicas, atendimento primário, mas principalmente quando começamos a ter a vacina e a nossa estrutura vacinal mostrou a sua verdadeira capacidade e eficiência. O Brasil faz vacinações em campanha nacionais desde 1973, o governo ainda era ditadura militar, quando fez o trabalho para tentar erradicar a paralisia infantil (Poliomielite), depois as campanhas de vacinação se mantiveram e a partir da formação do SUS, nós passamos a ter programas nacional e estadual de humanização e depois da condição do SUS o que aconteceu nas duas décadas é um sub financiamento por parte do governo federal e colocando principalmente na parte dos municípios a necessidade de fazer frente a esta falta de recurso que não está sendo transferidos na forma tripartite, foi o conceito que se estabeleceu do SUS, tanto é que o Dr. Sebastião Sergio sabe, que os estados colocam 12% exatos e a cidade coloca sempre mais do que os 15% constitucionais, nós variamos aqui neste período de 24% a 27%, imagino o esforço que o contribuinte Ribeirão Preto está fazendo nesta direção, mas eu acho que vale a pena, é importante, e a meta agora neste novo período da nossa Fundação Santa Lydia é aprimorar o atendimento assistencial como lembrou aqui o Sr. Sandro, sobre a questão do treinamento, fazer aperfeiçoamento das rotinas mais eficientes, a questão de melhorar o acolhimento e o conforto para as pessoas, a busca de reduzir as filas dentro da racionalidade que demanda cada prioridade, verde, amarelo, vermelho, enfim da mais condições para que possamos atender melhor nossa população, eu tenho certeza que nós vamos conseguir e fazer da gestão pública da saúde municipal um bom exemplo considerando que o ótimo e ideal dificilmente atingiremos mas tendo como meta, é muito desafiador e estimulante para todos nós o que estamos fazendo em todos pontos da nossa administração. Quero mais uma vez agradecer a todos, vou deixar a reunião por conta de vocês que agora vão fazer um trabalho de sequência administrativa, passar para o presidente do Conselho quanto para o Marcelo a direção do trabalho, agradecer mais uma vez Dr. Sebastião Sergio da Silveira que mostra a importância desta atividade do ministério público no cumprimento legal, mas ao mesmo tempo no sentido de estar sempre aberto para que possamos dialogar, colocar dificuldades que nós precisamos superar. Dentro do entendimento de total interesse público de muito bom senso, então eu aqui publicamente quero agradecer a conduta. A seriedade que o Dr. Sebastião Sergio tem agido conosco durante este período da nossa administração e tenham certeza que até o fim desta, em 31 de dezembro de 2024, permaneceremos ainda mais próximos, responsáveis e procurando cada um dentro da sua missão institucional, fazer da melhor maneira nosso papel, então fica aqui o agradecimento em nome de toda nossa equipe e ao Dr. Sebastião Sergio da Silveira também. Bom final de semana e até uma próxima oportunidade, obrigado. Marcelo reinicia e informa que preparou a reunião em duas partes. A primeira fazer uma retrospectiva para quem não conhece a Fundação passa a conhecer como nós pegamos e como estamos e a segunda é a prestação de contas que a contabilidade já fechou este mês, estamos só aguardando a revisão da auditoria que vai acontecer agora no início de março, quando nós assumimos a Fundação foi composta o Conselho em dezembro ou novembro de 2017, nós fizemos uma análise prévia, assumindo em janeiro de 2018, nesta seguinte situação: - Encargos da folha e decimo terceiro, não pagos, folha salarial do mês de janeiro não provisionados e não pagos. - Contratos médicos de Ortopedia, Oncologia e setor de imagem em atraso. - Fluxo de caixa curto prazo insuficientes, não tinha dinheiro para pagar o custeio de janeiro e fevereiro. - Departamento de compras, que é coordenado pelo Matheus, possuía somente 10% dos contratos adequados a lei de licitação vigente, vários contratos eram feitos pela própria diretoria da instituição, não passava pelo setor de compras e não tinha também parecer jurídico. - Equipamentos hospitalares insuficientes, logo que assumimos a vigilância foi lá e fez uma carta da falta de equipamentos básicos, eu, Dr. Sandro e o Dr. Walther fomos lá no ministério público conversar com o Dr. Sebastião e fizemos um cronograma de compras e equipamentos. A UTI não tinha monitor, respirador, era um problema de estrutura, a documentação do hospital estava inadequada, insuficientes para receber emendas parlamentares, por mais que nós tínhamos Deputados dispostos a

destinarem recursos para o hospital, estávamos com a documentação irregular, impossibilitando assim o recebimento. O hospital também não tinha um item de segurança necessário que é o AVCB do próprio prédio, era um cenário muito desafiador, com várias reuniões nós fomos alinhando e resolvendo cada um dos tópicos. O AVCB do hospital não tem desde 1982, é um tempo razoável, depois o hospital foi destinado para a prefeitura, veio a intervenção judicial e quando voltou da intervenção, ainda não tínhamos o AVCB do prédio. Em 2020 fizemos atualização da planta do corpo de bombeiro, porque não tinha, nem na prefeitura tinha a planta atualizada do hospital, após essa adequação, gerou a necessidade de uma reforma para adequação e nós não temos recursos para fazer, mas através do vice-prefeito e atual secretário de planejamento sr. Daniel Gobbi e da comissão urbanística, foi alinhado com a construtora TAP, em sistema de contrapartida a fazer a reforma, que está estimada no valor de 250 a 300 mil reais, então em breve teremos a AVCB do prédio. Enquanto isso não ficamos parado, reformamos todos os hidrantes colocando-os em uso, trocamos todos os extintores, fizemos a Brigada de Incêndio, e o mapa de fuga do Hospital Santa Lydia, caso acontecesse algo, porque não tinha AVCB, mas tínhamos que ter uma contingência mínima para trazer alguma segurança para o hospital. Tivemos algumas surpresas neste caminho, despesas que não estavam contabilizadas, uma era uma ação judicial de reintegração que já estava transitada em julgado e não tinha mais o que fazer, conseguimos fazer um acordo de pagamento, durante 3 anos, terminando de pagar agora. O Dimen que é um instituto de imagem que prestava serviço ao hospital, renegociamos a dívida que era o valor de 150 mil, por 100 mil (10 parcelas de 10 mil, terminando em dezembro de 2020). O Mins que é um serviço básico de pediatria do hospital, estava atrasado no valor de 311.300 mil reais, pagamos tudo em 2019 e 2020, totalizando um total de dívidas pagas no valor de R\$663.000,00, que não estavam contabilizados, fora as contabilizadas como Daerp, INSS, FGTS que ainda tem tempo a se cumprir. Quando olhamos para fundação, na retrospectiva dos recursos humanos em janeiro de 2018 tínhamos 698 profissionais trabalhando nas estruturas hospitalares, sendo 653 celetista e 45 médicos, em janeiro de 2020 estamos com 1591 profissionais, sendo 1234 celetista e 357 médicos, mais que dobramos a estrutura de atendimento na fundação, segue um exemplo do processo de melhoria no hospital, que é o serviço de lavanderia que custava no modelo antigo R\$ 829.000,00 por mês, para lavar toda a roupa do hospital a roupa da secretaria, esse serviço não tinha habilitação da vigilância sanitária e de quais normas de segurança, pois as maquinas eram antigas, o tratamento de agua eram insuficientes e nós fizemos tudo isso interno, terceirizando este serviço nós passamos de um custo de R\$ 538.000,00, tendo uma economia por ano no valor de R\$ 290.000,00, este modelo foi feito em várias áreas do hospital, como almoxarifado, farmácia, para reduzir estoque, feito também fluxo assistencial, com isso conseguimos economizar recursos, então de 2018 a 2021 nós investimos no hospital R\$ 1.351.000,00. Em 2019 dos R\$ 392.000,00, 92% dos principais itens foram da assistência, compramos quatro ventiladores mecânico, 16 monitores que não tinham, desfibrilador e eletrocardiógrafo que estava em falta, guincho simples para as duas UTIS que não tinha e duas serras elétrica para gesso. Fizemos planejamento para reformar o centro cirúrgico, pois em 2020 tínhamos uma proposta de fazer um hospital cirúrgico, como cirurgia geral, vascular, para acabar com as filas da Secretaria Municipal da Saúde. Para a reforma do centro cirúrgico foram investidos R\$ 832.000,00, compramos três aparelhos de anestesia, três mesas cirúrgica, foco cirúrgico, Bipap, compressor de ar, desfibrilador, ventilômetro, maca, lixeiras, ar-condicionado, kit laringo e Bipaps. Se, olharmos o registro histórico do hospital desde quando ele foi passado do instituto para a prefeitura que virou Fundação, não há registro de investimento, se houve não foi registrado contabilmente, então estes foram os primeiros investimentos da Fundação, no montante de R\$ 1.351.000,00. Foi apresentada pelo diretor administrativo a prestação de contas, informando o link onde estão todas as peças contábeis finalizadas de 2021 mais os exercícios anteriores. https://fhs1-my.sharepoint.com/:f/g/personal/lipezzutto_fhs1_onmicrosoft_com/EMYGoS7FwydJvStOR-Q7E38BXwv4ZaElmCx2SLt42QEaDQ?e=yB8PI8. Então olhando a nossa DRE, assumimos em 2018, a Fundação tinha um faturamento de serviço de saúde de \$68 milhões, fechamos

este ano com \$145 milhões, praticamente nos duplicamos o nosso faturamento em 4 anos de resultado, pegamos em 2017 com superávit de R\$ 10.000,00 e chegamos agora em 2021 com \$ 5 milhões e \$ 4 milhões do ano passado, isso quer dizer temos dinheiro sobrando? Não, tem muita coisa ainda para investir, há uma previsão de déficit de investimento no hospital na casa de \$ 3 milhões, como reforma nos elevadores que são da década de 40, tem que fazer um trabalho grande de investimento dentro da estrutura hospitalar, começamos no centro cirúrgico, agora vai para o segundo andar, UTI adulto e pediatria, depois vamos para o térreo, para fazer todo este serviço. Nós pegamos com o patrimônio líquido de \$ 4 milhões e estamos entregando agora em 2021 com aproximadamente \$14 milhões, um aumento de \$ 10 milhões no patrimônio líquido da Fundação Hospital Santa Lydia. Cada contrato é trazido a termo, o Hospital Santa Lydia é o único que tem o resultado imparcial dos contratos, então o resultado foi de R\$ 5.261.333,36 de superávit este ano com 89% do previsto, a Upa Leste nós estouramos o orçamento, gastamos R\$ 323.823,25 a mais, Upa Norte mantivemos uma redução no orçamento de R\$ 375.246,80, UBDS Central R\$ 675.722,68, que já finalizou este contrato, UBDS Vila Virginia que é uma unidade nova, um estouro de orçamento de R\$ 616.378,88, 108% do previsto, Upa Oeste R\$ 449.231,97, 102%, Francisco de Assis (HMFA) R\$ 175.683,91, 103%, UBS Cristo Redentor R\$ 238.050,93 e UBS Quintino I R\$ 477.254,33, somando os negativos com positivos, dá positivo na casa dos R\$ 150.000,00. Vou explicar cada um dos principais gastos e porque estouraram, Upa Leste, estouramos em R\$ 323.823,25, só nos recursos humanos R\$ 3.012.303,20 a mais porque a Upa leste foi polo covid por muito tempo, gerando assim um salto no custeio com insalubridade por exemplo, completando o conselheiro Maílson, funcionário do SESMT, ressaltando que a insalubridade saltou do grau mínimo para o grau máximo, para todo mundo de todas as unidades, continuando o Diretor administrativo disse que estes valores não foram corrigidos, porque nós tentamos buscar equilíbrio, no grupo de material de consumo o que mais aumentou foram oxigênios, então estourou em R\$ 608.114,70 no ano e a utilidade pública por incrível que pareça, pois ventilador vão na tomada e bombas também. O Presidente do conselho curador Dr. Sandro complementa, nós estamos falando de 2021, esta crise do Omicron é brincadeira de criança perto do que foram os cinco primeiros meses de 2021, então foi gasto com recursos humanos não era possível ser previsto em 2020 para manter toda as estruturas abertas, estou falando de Upa, ainda com uma inflação por parte dos profissionais se submetiam a trabalhos com valores acima do que era habitual do mercado, então os médicos principalmente que o vínculo é PJ, usurpando até a possibilidade, chantageando mas de qualquer maneira para manter a população, fizemos tudo isso. Estamos falando de 2021, pois em 2020 tivemos muito medo, aconteceu muita coisa, foi difícil, no final das contas no meu balanço foi bom, porque se tivesse sido o inverso, não sei o que aconteceria na cidade, 2020 serviu como um teste drive, treinamento duro, para estarmos mais preparados, já que em 2021 foi uma avalanche, uma tragédia, senão tivéssemos passado por este percurso em 2020, não sei o que teria acontecido. Se a primeira onda tivesse sido tão violenta, grave como foi a segunda não daríamos conta de resolver realmente, então é difícil discutir balanço de um ano tão atípico com uma situação. Marcelo fala que teve dias que tivemos 34 entubados, Dr. Sandro reforça, teve dia que tivemos mais, de acordo com os meus gráficos, imagine 34 entubados, Upa não é para ter paciente entubado, aqueles respiradores que o Sr. Marcelo falou que é sorte, não é, quando colocamos respiradores no contrato, porque temos eventualidade do paciente precisar esperar alguns minutos, horas na Upa, por isso que colocamos, mas é um respirador de transporte, que ajudaram, é o que uma Upa deve ter, porém não tem na lista do ministério da saúde, mas quem trabalha na urgência sabe quando chega um com problema respiratório tem que entubar, para aguentar até a hora que consegue o fluxo para o hospital, agora imagina 34, 39 pacientes entubados simultaneamente em ambiente de terapia intensiva nas unidades. Dando continuidade, a UBDS da Vila Virginia fechamos o ano com resultado de R\$ 616.378,88 negativo, além dos recursos humanos ainda nesta tendência, apesar de não ter o covid, mas ainda tinha o déficit de funcionários e a insalubridade estava em alta, e Vila Virginia tem um fenômeno diferente, é a unidade que mais consome medicamentos da rede, como era uma UBDS com atenção



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'M. A.' and other smaller initials.

básica, o pessoal ia muito buscar medicamento e este fluxo continuou. Tanto é que 12% dos atendimentos da Vila Virginia são para pegar medicamentos, o normal das Upas chega com receita acabamos fornecendo o medicamento conforme protocolo das Upas, então estourou os medicamentos em R\$ 500.205,20 do orçado, estamos fazendo um trabalho na comunidade para mudar este fluxo, é mais fácil buscar remédio em uma Upa que funciona 24h do que na UBS que tem hora para abrir e fechar, então estouramos em R\$ 616.378,88 e os gastos não previsto foi de R\$ 1.154.935,56. Francisco de Assis (HMFA) estouramos em R\$ 175.683,91, aconteceu uma coisa curiosa, é um convenio que existe entre município e o Santa Lydia, é a parte de insumo e itens assistenciais que não são de uso hospitalares, são de obrigação do município fornecer e os insumos hospitalares de responsabilidade do Santa Lydia. Recursos Hospital Santa Lydia manutenção da secretaria, então o convenio mútuo, que funciona muito bem para atingir 31 leitos, nós gastamos em 2021, R\$ 200.816,06 de itens que era obrigação da secretaria fornecer e por algum motivo não foi fornecido, só que o hospital não pode ficar sem, ficar com um hospital sem luva, enfermeiros e médicos vão embora, teremos um caos. Avental foi um item que a secretaria teve muita dificuldade de comprar por conta do uso, então foram luvas e aventais, enviei um officio para a secretaria cobrando esse recurso, acertando isso o contrato está em equilíbrio. Na Upa Oeste nós fechamos em menos R\$ 449.231,97, maior valor, recursos humanos, 132%, R\$ 2.185.964,54 de estouro em RH, foi o que complicou estas quatro unidades, o resto das unidades fecharam com superávit, o principal motivo, foi que tivemos vários funcionários afastados, o leito está ocupado com paciente, e para manter a assistência, o único jeito encontrado foi o pagamento de hora extra, no quesito insalubridade, saímos de grau mínimo para grau máximo, o que impactou este orçamento e nós não pedimos 1% de reajuste para a secretaria e não vamos precisar pedir para 2022, pois 2021 e 2022 foi um ano atípico. Os contratos de gestão se têm superávit nas suas atividades, o valor do superavit é devolvido para a Secretaria Municipal de Saúde. Para lembrar com tem essa devolução, em 3 anos de contrato de gestão nós devolvemos R\$ 11.901.520,33, o primeiro ano foi para a fazenda e os outros dois foram para Secretaria Municipal de Saúde, quando chega dezembro o resultado zera, e de janeiro para frente é uma nova execução orçamentaria, portanto não há reserva financeira para cobrir investimentos e quaisquer outros itens de custeio. Dr. Sandro complementa, à medida que passa os anos vamos aprimorando, o certo é não ter, é difícil de zerar. Marcelo apresenta um quadro dos indicadores que o tribunal de contas acompanha a instituição, então nós saímos de uma liquidez em 2017 de 0,21 para entregar 0,66 agora no final do ano, Liquidez corrente nós saímos de 0,87% para 1,29. Liquidez seca saímos de 0,81 para 1,04, isto mostra que a instituição ela é solvente e a liquidez geral que é um dos indicadores mais importante, saímos de 0,74 para 1,07, então mostra que a fundação é liquida. O coeficiente de endividamento era de 74% em 2017, quando fizemos o planejamento de 2018, não tinha dinheiro em caixa, não pagava a folha de fevereiro, tínhamos um empréstimo com o banco da Caixa Econômica Federal na taxa de 1,7%, nós renegociamos o financiamento com a aprovação do Conselho e passamos a ter uma nova taxa de 1,03%, pagamos a mesma quantidade de parcelas, mas alongamos o prazo para 5 anos, então daqui 8 meses terminamos de pagar este empréstimo, não fizemos mais nenhum, deu um folego no curto mas aumentou o coeficiente de endividamento, saímos de 74% e fomos para 86% e hoje nós estamos com 73% de endividamento, atualmente não temos a necessidade de fazer novos empréstimos para custeio a não ser que seja algo muito bom para investirmos dentro da instituição. No que tange o capital circulante líquido, quando assumimos tínhamos 1 milhão de capital negativo, estamos fechando 2021 com R\$ 8.903.209,00, dinheiro este que circula dentro da instituição, então os indicadores mostram que estamos caminhando dentro do prisma que nós propomos e que estamos trabalhando. Sr. Marcelo finaliza informando que vai mandar a apresentação para todos, diz que ordinariamente tem três reuniões do Conselho Curador ao ano, mas costuma fazer reuniões extraordinárias uma vez a cada dois meses e com todos os conselhos presente, que a ideia é discutir, trazer melhorias para instituição, e o que temos agora é avançar na qualidade assistencial, é uma grande preocupação minha e do Dr. Walther, quando assumimos o

hospital não tínhamos escalas medica horizontais eram todos plantonistas, fomos construindo e agora estamos com uma equipe de qualidade aceitável no hospital, esta qualidade temos que transferir para as upas, ajustar nosso modelo de contratação, remuneração, colocar meta, produção, tudo dentro do orçamento. Espero que 2022 não tenhamos mais nenhuma surpresa, assim acabaremos com os 10 leitos covid por 90 dias, para conseguimos montar um ambulatório, já fechamos alguns contratos, está tudo pronto só falta começar, a oftalmologia também está em andamento. Estamos pensando no projeto do Caps IV agora, no central, já estamos discutindo como planejamento, com isso a fundação vai gerir dez instituições e nesse contexto, estamos ajustando a estrutura da fundação na lei. Agora o momento é de reestabelecer pilares, já coletamos os termos de aceite. Informo que sairei de férias e o Dr. Walther ficará no meu lugar neste período. Dr. Walther fala sobre o projeto Proad, que já fez os encaminhamentos e conseguimos, 250 hospitais estão incluídos. Sr. Marcelo fala que a indicação foi do Dr. Sandro, Dr. Walther que está em cima o tempo todo, estamos em dia com todos apontamentos, eles deram uma chance para fazer um ajuste, uma melhoria na parte financeira do hospital, chamei o pessoal do faturamento e agora nós estamos com o Einstein com regimento ao Proad, é o Einstein do Rio Grande do Sul, Moinhos de Vento, encaminhamos também um projeto, Centro de Custo que estamos em dia, o Einstein é um projeto de 3 anos e o Proad de 2 anos, isto vai profissionalizar muitas pessoas do ponto de vista técnico, assistencial e de gerenciamento geral ao hospital. Sr. Marcelo pergunta se alguém tem alguma dúvida, pergunta, Sr. Antônio fala sobre o programa Mais Santas Casas, se está faltando algum documento, Sr. Marcelo diz que fomos contemplados no Programa Mais Santas Casas, que não tínhamos, um valor que virá no primeiro ano em torno de R\$ 500.000,00 e depois vai entrar na rotina deles de repassar um valor mensal que ainda não está estimado, a documentação do âmbito municipal está de acordo, agora precisamos de uma certidão de interesse estadual que já está em andamento. Estamos correndo atrás de modernizar o setor de imagem do hospital, que está obsoleto e irá trazer um estudo na próxima reunião. Sr. Antônio fala que está chegando muitas reclamações das instalações do Vila Virginia, pergunta se tem previsão de melhorar, Sr. Marcelo explica, tínhamos comprado moveis novos para o central, a secretaria falou para assumir o Vila Virginia com o que tem e o Vila Virginia e assume o central com o que tem no central, ai o que tem no Vila Virginia infelizmente não é uma boa condição, as cadeiras não estão legais, o raio x não tinha ambiente adequado, tivemos que realizar reforma na sala, o telhado está condenado, chove dentro, tem que trocar, então há muitas melhorias a fazer, o que sofremos com as unidades há 3 anos atrás quando assumimos, estamos sofrendo agora com o Vila Virginia. A logística da unidade não favorece uma boa assistência, mas é o que tem e é lá que vamos trabalhar. Sr. Antônio pergunta se tem alguma emenda no caminho, Sr. Marcelo responde que não, precisa fazer a princípio é trocar o telhado, fazer dois banheiros na recepção porque não tem, e tentar achar um jeito melhor do morgue, são as principais reclamações. Sr. Antônio diz se não conseguir nenhuma emenda, fazer um empréstimo para dar uma ajeitada no Vila Virginia, não dá para deixar como está. Não havendo mais pauta a se tratar, foi encerrada a reunião às 16h36min.

Estiveram presentes os membros do Conselho Curador e Fiscal:



Sandro Scarpelini
Presidente Conselho Curador

1º TABELIAÇÃO

Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia





1º TABELIÃO DE NOTAS - RIBEIRÃO PRETO - SP
 AV. NOVE DE JULHO, 1189 - HIGENÓPOLIS - CEP 14015-170 - FONE/FAX: (16) 3977-7080

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de: **MARCELO CESAR CARBONERI (303715)**, do que dou fé.
 Ribeirão Preto - SP, 12/05/2022 Total da(s) Firma(s) R\$ 7,50
MARILUCI BIM SEBASTIANI - ESCRIVENTE
 Segurança: 4950483350485050484850564852

SELO:



1º Tabelião de Notas
 de Ribeirão Preto-SP
 Mariluci Bim Sebastiani
 Escrevente

OSCAR PAES DE ALMEIDA FILHO
 R. VISCONDE DE INHAUMA, 1515 - CENTRO
 RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635
 WWW.CARTORIO.COM.BR - OFICINA@CARTORIO.COM.BR

1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Reconheço por semelhança a firma de: **SANDRO SCARFELINI**, em documento sem valor econômico, e dou fé.
 Ribeirão Preto, 12 de maio de 2022. Total: R\$ 7,50
 Em Teste da verdade. Cód. [095505004320221249]
 Fabio de Freitas Alves Sturari - Escrevente Autorizado-6



Fabio de Freitas Alves Sturari
 Escrevente Autorizado
 27.900.425-4

Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica
 Ribeirão Preto-SP



Bruna Paula Faria e Silva
Titular Conselho Curador

Mônica Zechin de O. Toniello
Titular Conselho Curador



Mônica Zechin de O. Toniello

~~TABELÃO~~
Maisson Marques Martins
Maisson Marques Martins
Titular Conselho Curador
Fundação Hospital Santa Lydia

Gustavo Furlan Bueno
Gustavo Furlan Bueno
Suplente Conselho Curador



Luciana Montgnara da Silva
Luciana Montgnara da Silva
Suplente Conselho Curador

Patrícia Soares P. Lima
Patrícia Soares P. Lima
Suplente Conselho Curador



Matheus Leone Al Lahan
Matheus Leone Al Lahan
Suplente Conselho Curador
Fundação Hospital Santa Lydia

Alessandro Hirata
Alessandro Hirata
Conselho Fiscal



Walther de O. Campos Filho
Walther de O. Campos Filho
Diretor Técnico
Fundação Hospital Santa Lydia

Antônio Dass Abboud
Antônio Dass Abboud
Conselho Fiscal



5º Tabelião de Notas de Ribeirão Preto - SP | Tabelião: Inez Faleiros Macedo
R. Mariana Junqueira, 494, Centro | Cep: 14015-010 | Tel: (16) 3311-1190 | contato@quintotabeliao.com.br
Reconheço por semelhança - 2 Firmas - SEM VALOR ECONOMICO
(1) BRUNA PAULA FARIA E SILVA, (1) GUSTAVO FURLAN BUENO
Ribeirão Preto - SP, 13/05/2022. Em test. da Verdade.
PATRICIA GLAUCIA MASSOLA CARABOLANTE - Preposta Escrevente
Valor: R\$ 15,00. Selos(s): S20856AA73434

Tatiana dos Reis B M Moreira
Tatiana dos Reis B M Moreira
Conselho Fiscal



5º TABELÃO DE NOTAS
RIBEIRÃO PRETO (SP)
Patricia Glauca Massola Carabolante
Preposta Escrevente
113647
FIRMA 2
S20856AA0073434

OSCAR PAES DE ALMEIDA FILHO
R. VISCONDE DE INHAUMA, 1315 - CENTRO
RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635
WWW.CARTORIO.COM.BR * OFICIAL@CARTORIO.COM.BR

1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Reconheço por semelhança as firmas de: WALTER DE OLIVEIRA CAMPOS FILHO, MONICA ZECHIN DE OLIVEIRA TONIELLO, ALESSANDRO HIRATA, em documento sem valor econômico, e dou fé.
Ribeirão Preto, 12 de maio de 2022. Total: R\$ 22,50
Em Teste da verdade. Cód. [0953050042202212261]
Fabio de Freitas Alves Sturari-Escrevente Autorizado-6

Bel. Fabio de Freitas Alves Sturari
Escrevente Autorizado
RG. 27.900.425-4

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

121467
FIRMA 1
S10862AA0852762

OSCAR PAES DE ALMEIDA FILHO
R. VISCONDE DE INHAUMA, 1315 - CENTRO
RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635
WWW.CARTORIO.COM.BR * OFICIAL@CARTORIO.COM.BR

1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Reconheço por semelhança a firma de: PATRICIA SOARES PEREIRA LIMA, em documento sem valor econômico, e dou fé.
Ribeirão Preto, 12 de maio de 2022. Total: R\$ 7,50
Em Teste da verdade. Cód. [0953050042202212261]
Fabio de Freitas Alves Sturari-Escrevente Autorizado-6

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

121467
FIRMA 1
S10862AA0852761

Fabio de Freitas Alves Sturari
Escrevente Autorizado
RG. 27.900.425-4

OSCAR PAES DE ALMEIDA FILHO
R. VISCONDE DE INHAUMA, 1315 - CENTRO
RIBEIRÃO PRETO/SP - FONE: (16) 3636-3635
WWW.CARTORIO.COM.BR * OFICIAL@CARTORIO.COM.BR

1º CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE RIBEIRÃO PRETO

Reconheço por semelhança a firma retro de: TATIANA DOS REIS BALANIUC MONTEIRO MOREIRA, em documento sem valor econômico, e dou fé.
Ribeirão Preto, 16 de maio de 2022. Total: R\$ 7,50
Em Teste da verdade. Cód. [1018050030202216341]
Luiz Fernando Aleixo Silva-Escrevente Autorizado-11

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

121467
FIRMA 1
S10862AA0852860

Luiz Fernando Aleixo Silva
Escrevente Autorizado
RG. 23.858.286-3/SP

1º TABELIÃO DE NOTAS - RIBEIRÃO PRETO - SP
AV. NOVE DE JULHO, 1189 - HIGIENÓPOLIS - CEP 14013-170 - FONE/FAX: (16) 3977-7080

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de: MAILSON MARQUES MARTINS(253311), do que dou fé.
Ribeirão Preto - SP, 12/05/2022 Total da(s) Firma(s) R\$ 7,50
MARILUCI BIM SEBASTIANI - ESCRIVENTE
Segurança: 4950485350485050494850565048
SELO:

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

112227
FIRMA 1
S10860AA0436664

1º Tabelião de Notas
de Ribeirão Preto-SP
Mariluci Bim Sebastiani
Escrevente



2º TABELIÃO DE NOTAS DE RIBEIRÃO PRETO
Av Professor João Fiusa, 970 - CEP 14025-320 - Alto da Boa Vista - Tel/fax: 3902-1222
DANIELE PAES DE ALMEIDA - Tabelião

Reconheço por semelhança 2 Firma(s) SEM VALOR ECONOMICO de:
(1) MATHEUS LEONE AL LAHAN, (1) ANTONIO DAAS ABOUAD
Ribeirão Preto, 12/05/2022. Em teste da verdade.

Dina Julhian de Toledo Bena - ESCRIVENTE
Valor: R\$ 15,00. Selos(s): 0863AA109140

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

123877
FIRMA 2
S20863AA0109140

SEGUNDO TABELIÃO DE NOTAS
Dina Julhian de Toledo Bena
Escrevente
RIBEIRÃO PRETO - SP

5º Tabelião de Notas de Ribeirão Preto - sp | Tabelião: Inez Faleiros Macedo
R. Mariana Junqueira, 494, Centro | Cap: 14015-010 | Tel: 083611-1190 | Contato: Quintotabeliao.com.br

Reconheço por semelhança 1 Firma(s) SEM VALOR ECONOMICO de:
(1) LUCIANA MONTAGNANA DA SILVA
Ribeirão Preto - SP, 18/05/2022. Em teste da Verdade.

TIAGO DOS SANTOS AUGUSTO - Preposto Escrevente
Valor: R\$ 7,50. Selos(s): S10856AA0390294

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo

113647
FIRMA 1
S10856AA0390294

TABELIÃO DE NOTAS
RIBEIRÃO PRETO (SP)
Tiago dos Santos Augusto
Escrevente